

# O Pensamento Positivista – algumas considerações

---

Extraído de: COSTA, Cristina. Positivismo: uma primeira forma de pensamento social. In: \_\_\_\_\_ *Sociologia -Introdução à ciência da sociedade*. 2 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2004. p.46-53.

# Aspectos essenciais para entender o positivismo

---

Positivismo:

- ❑ 1ª corrente teórica sistematizada de pensamento sociológico;
  - ❑ a primeira a definir precisamente o objeto, a estabelecer conceitos e uma metodologia de investigação;
  - ❑ ao definir a especificidade do estudo científico da sociedade, conseguiu distinguir-se de outras ciências estabelecendo um espaço próprio à ciência da sociedade.
-

# COMTE

---

- ❑ primeiro representante e principal sistematizador do pensamento positivista
  - ❑ nasceu na França
  - ❑ discípulo de Saint-Simon
  - ❑ em sua filosofia política, existiam na história três estados: um teológico, outro metafísico e finalmente o **positivo.**
-

# O termo positivismo

---

- ❑ tem origem ligada ao “cientificismo”;
  - ❑ crença no poder absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis naturais;
  - ❑ a base da regulamentação da vida do homem, da natureza como um todo e do próprio universo;
  - ❑ substituição das explicações teológicas, filosóficas e de senso comum por meio das quais - até então - o homem explicava a realidade.
-

# Positivismo e sua relação com a sociologia

---

- reconhecia que os princípios reguladores do mundo físico e do mundo social diferiam quanto a sua essência:
    - **os primeiros** diziam respeito a acontecimentos exteriores aos homens;
    - **os outros**, às questões humanas.
  
  - os primeiros cientistas sociais foram atraídos para essa linha de pensamento em razão da rápida evolução dos conhecimentos das ciências naturais- física, química, biologia- e o visível sucesso de suas descobertas no incremento da produção material e no controle das forças da natureza,
-

# Positivismo e sua relação com a sociologia

---

- ❑ Expressa-se na tentativa de derivar as ciências sociais das ciências físicas e é visível nas obras dos primeiros estudiosos da realidade social,
  - ❑ O próprio Comte deu inicialmente o nome de “física social” às suas análises da sociedade, antes de criar o termo ***sociologia***.
-

# Em síntese:

---

- ❑ A sociedade foi concebida como um organismo constituído de partes integradas e coesas, que funcionavam harmoniosamente, segundo um modelo físico ou mecânico.
  - ❑ Por isso, o positivismo foi chamado também de ***organicismo***.
-

# Outros elementos sobre o contexto histórico do século XIX e a consolidação do positivismo como método de reflexão [1]

---

- ❑ Momento de destruição da velha ordem feudal e a consolidação da nova sociedade – a capitalista - estruturada sobre a indústria.
  - ❑ Época dos monopólios e dos oligopólios, que, associados ao capital dos grandes bancos, dão origem ao capital financeiro.
  - ❑ Esta reestruturação do capitalismo estava associada às sucessivas crises de superprodução na Europa, que traziam consigo a morte de milhares de pequenas indústrias e negócios, para dar espaço apenas a maiores e mais estruturadas indústrias.
-



## **Outros elementos sobre o contexto histórico do século XIX e a consolidação do positivismo como método de reflexão [2]**

---

- ❑ Essas indústrias, por sua vez, tiveram de se unir ao capital bancário para sustentar e financiar a sua própria expansão. Crescer fora dos limites da Europa era, portanto, a única saída para garantir a continuidade dessas indústrias.
  - ❑ Também o capital financeiro necessitava de novos mercados para poder crescer, pois era perigoso continuar investindo na indústria europeia sem causar novas e mais profundas crises de superprodução.
  - ❑ Desencadeou-se, assim, a corrida para a conquista de impérios além-mar; os alvos eram a África e a Ásia – obtenção de matéria-prima bruta a baixíssimo custo, mão-de-obra barata, pequenos mercados consumidores, bem como locais ideais para investimentos em obras de infra-estrutura.
-

## **Outros elementos sobre o contexto histórico do século XIX e a consolidação do positivismo como método de reflexão [3]**

---

- ❑ O “novo colonizador” europeu se deparou com civilizações organizadas sob outros princípios e culturas: como o politeísmo, a poligamia, formas de poder tradicionais, castas sociais sem qualquer tipo de mobilidade, economia agrária de subsistência, em sua grande maioria, ou voltada para um pequeno comércio local e artesanato doméstico.
  - ❑ Esse “novo colonizador” buscou organizar, sob novos moldes, as nações que conquistava, estruturando-as segundo os princípios que regiam o capitalismo.
-

## **Outros elementos sobre o contexto histórico do século XIX e a consolidação do positivismo como método de reflexão [4]**

---

- A conquista, a dominação e a transformação da África e da Ásia pela Europa precisavam apresentar uma justificativa que ultrapassasse os interesses econômicos imediatos / a conquista européia esteve revestida de um manto humanitário que ocultava a violência da ação civilizadora / “missão civilizadora” / a “civilização” era oferecida mesmo contra a vontade dos dominados / forma de “elevar” essas nações do seu estado primitivo a um nível mais desenvolvido.
-

# Outros elementos sobre o contexto histórico do século XIX e a consolidação do positivismo como método de reflexão [5]

---

Nesse contexto foram desenvolvidas as idéias do cientista inglês **Charles Darwin** a respeito da evolução biológica das espécies animais:

- as diversas espécies de seres vivos se transformam continuamente com a finalidade de se aperfeiçoar e garantir a sobrevivência;
  - os organismos tendem a se adaptar cada vez melhor ao ambiente, criando formas mais complexas e avançadas de existência, que possibilitam, pela competição natural, a sobrevivência dos seres mais aptos e evoluídos.
-

Essas idéias foram levadas para análise da sociedade resultando no ***darwinismo social***:

---

- ❑ Princípio baseado na idéia de que as sociedades se modificam e se desenvolvem num mesmo sentido e que tais transformações representariam sempre a passagem de um estágio inferior para outro superior, em que o organismo social se mostraria mais evoluído, mais adaptado e mais complexo.
  - ❑ Esse tipo de mudança garantiria a sobrevivência dos organismos - sociedades e indivíduos - mais fortes e mais evoluídos.
-

## **Os principais cientistas sociais positivistas, combinando as concepções organicistas e evolucionistas inspiradas na perspectiva de Darwin:**

---

- ❑ entendiam que as sociedades tradicionais encontradas na África, na Ásia, na América e na Oceania não eram senão “fósseis vivos”, exemplares de estágios anteriores, “primitivos”, do passado da humanidade.
- ❑ as sociedades mais simples e de tecnologia menos avançada deveriam evoluir em direção a níveis de maior complexidade e progresso na escala da evolução social, até atingir o “topo”: a sociedade industrial europeia.

No entanto, embora essa linha de pensamento justificasse a intervenção europeia nesses continentes era incapaz de explicar as razões pelas quais na Europa os frutos do progresso não eram igualmente distribuídos.

---

# VISÃO CRÍTICA DO DARWINISMO SOCIAL - ONTEM E HOJE

---

O fundamento do conceito de espécie em Darwin dificilmente pode ser transposto para o estudo das diferentes sociedades e etnias e a transposição de conceitos físicos e biológicos para o estudo das sociedades e das relações entre essas trouxe desvios importantes:

- ❑ serviu como justificativa de uma ação política e econômica que nem sequer avaliava efetivamente aquilo que representaria o “mais forte” ou mais evoluído.
  - ❑ apontou a competitividade como princípio natural - e, portanto universal e exterior ao homem - que assegura a sobrevivência do melhor, do mais adaptado.
  - ❑ não considerou que o mercado, como outros elementos da cultura humana, obedece a leis de organização social essencialmente humano - e, portanto, históricas -, resultantes do desenvolvimento das relações entre os homens e entre as sociedades.
-

# COMO AVALIAR AS MUDANÇAS SOCIAIS – 2 caminhos

---

- ❑ **Um** levaria à evolução transformando as sociedades, segundo a lei universal, da mais simples à mais complexa, da menos avançada à mais evoluída.
  - ❑ **Outro** procuraria ajustar todos os indivíduos às condições estabelecidas, garantindo o melhor funcionamento da sociedade, o bem comum e os anseios da maioria da população.
  - ❑ Esses dois movimentos revelariam ser **a ordem** o princípio que rege as transformações sociais, princípio necessário para evolução social ou o progresso / ajustamento e integração dos componentes da sociedade a um objetivo comum.
  - ❑ Os movimentos reivindicatórios, os conflitos, as revoltas deveriam ser contidos sempre que pusessem risco a ordem estabelecida ou o funcionamento da sociedade, ou ainda quando inibissem o progresso.
-



**Auguste Comte:** identificou na sociedade esses dois movimentos vitais:

---

- ❑ ***dinâmico*** o que representava a passagem para formas mais complexas de existência, como a industrialização;
- ❑ ***estático*** o responsável pela preservação dos elementos permanentes de toda organização social.

As instituições que mantêm a coesão e garantem o funcionamento da sociedade, por exemplo, família, religião, propriedade, linguagem, direito etc. seriam responsáveis pelo movimento estável da sociedade.

---

# Comte

---

- ❑ Relacionava os dois movimentos vitais de modo a privilegiar o estático sobre o dinâmico, a conservação sobre a mudança.
  - ❑ Assim, para ele, o progresso deveria aperfeiçoar os elementos da ordem e não destruí-los.
  - ❑ Essa era a justificativa para a intervenção na sociedade sempre que fosse necessário assegurar a ordem ou promover o progresso.
-

# ORGANICISMO

---

- ❑ Escola que se desenvolveu no rastro das conquistas das ciências biológicas e naturais e da teoria darwinista.
  - ❑ Seus seguidores foram cientistas que procuravam aplicar seus princípios na explicação da vida social.
  - ❑ Um deles foi o alemão Albert Schäffle, que se dedicou ao estudo dos “tecidos sociais”, como conceito com o qual identificava as diferentes sociedades existentes, numa nítida alusão à biologia.
-

# Herbert Spencer

---

- ❑ Filósofo inglês que procurou estudar a evolução da espécie humana de acordo com leis que explicavam o desenvolvimento de todos os seres vivos, entre os quais o homem.
  - ❑ Procurava assim, criar uma identidade entre leis biológicas e leis sociais, hereditariedade e história.
  - ❑ Essas teorias entendem as análises sociais da espécie humana como integradas aos estudos universais das espécies vivas.
  - ❑ Ignoram as especificidades do homem, enquanto espécie predominantemente histórica e cultural.
-

# DA FILOSOFIA SOCIAL À SOCIOLOGIA [1]

---

- ❑ O positivismo foi o pensamento que glorificou a sociedade europeia do século XIX, em franca expansão.
  - ❑ Procurava resolver os conflitos sociais por meio da exaltação à coesão, à harmonia natural entre indivíduos, ao bem estar do todo social.
  - ❑ Representou um esforço concreto de análise científica da sociedade.
-

# DA FILOSOFIA SOCIAL À SOCIOLOGIA [2]

---

- ❑ A simples postura de que a vida em sociedade era passível de estudo e compreensão; que o homem possuía uma natureza social; que as emoções, os desejos e as formas de vida derivavam de contingências históricas e sociais-, tudo isso foram descobertas de grande importância.
  - ❑ Sem perder a perspectiva crítica, esses estudos devem ser entendidos como as primeiras formulações objetivas sobre a sociabilidade humana.
  - ❑ O fato de que tais formulações não vinham expressas num livro religioso, nem se justificavam por inspiração divina é suficiente para merecerem nossa atenção.
-

# DA FILOSOFIA SOCIAL À SOCIOLOGIA [3]

---

- ❑ Foram teorias que abriram as portas para uma nova concepção de realidade social com suas especificidades e regras.
  - ❑ **O positivismo exaltava a coesão social e a harmonia dos indivíduos em sociedade.** Procedimentos de natureza científica, análises sociológicas baseadas em fatos observados com maior critério só serão introduzidos por **Émile Durkheim**.
-